

Guia de Parcerias para Validação do Protocolo Orofacial em Pessoas com Deficiência Intelectual

1. Apresentação

Este guia destina-se a possíveis parceiros institucionais — universidades, hospitais, unidades básicas de saúde (UBS) do SUS, clínicas privadas e organizações não-governamentais — interessados em colaborar na fase de validação em campo (Parte II) do protocolo estruturado de analgesia e avaliação orofacial em pessoas com deficiência intelectual. Aqui estão detalhadas as oportunidades de cooperação, benefícios, responsabilidades e próximos passos.

2. Objetivos da Parceria

- Contribuir para a padronização de avaliações domiciliares e ambulatoriais de dor orofacial
- Ampliar a diversidade e robustez da amostra piloto (20–50 casos)
- Testar a aplicabilidade das versões “completa” e “light” do protocolo em diferentes contextos
- Gerar evidências para futura integração ao PNAIS e ao SUS
- Produzir co-autoria em publicações científicas e relatórios institucionais

3. Modelos de Cooperação

3.1 Universidades e Centros de Pesquisa

- Recrutamento de participantes nas clínicas–escola e ambulatorios
- Análise conjunta de dados (R ou Excel) e redação de artigo acadêmico
- Oferta de conjunto de casos para teses e dissertações

3.2 Hospitais e Redes de Atenção Especializada

- Implementação no ambulatório e no serviço de odontologia hospitalar
- Acesso a diagnóstico gold–standard (especialistas, exames de imagem)
- Co–autoria em relatórios de qualidade e segurança

3.3 Unidades Básicas de Saúde (SUS) e Serviços Domiciliares

- Aplicação da versão “light” em áreas rurais ou com poucos recursos
- Integração ao fluxo de atendimento domiciliar da Atenção Primária
- Relatórios periódicos para coordenação municipal e estadual

3.4 Clínicas Privadas e Organizações Sociais

- Certificação inclusiva de práticas de odontologia domiciliar
- Visibilidade em marketing institucional e responsabilidade social
- Participação em eventos e webinars sobre odontologia inclusiva

4. Benefícios aos Parceiros

- Acesso exclusivo ao protocolo validado em campo e resultados preliminares
- Co-autoria em publicações nacionais e internacionais
- Ferramentas de treinamento e materiais didáticos gratuitos
- Certificado de participação em programa de pesquisa colaborativa
- Fortalecimento da atuação em saúde bucal inclusiva e compliance com LGPD

5. Responsabilidades Compartilhadas

Parceiro	Responsabilidades
Sorriso Domiciliar	Coordenação geral, formação de avaliadores, consolidação de dados, suporte técnico e financeiro
Universidades/Centros	Análise estatística, revisão bibliográfica, produção científica, auditoria de qualidade dos dados
Hospitais/UBS	Recrutamento de pacientes, garantia do gold-standard diagnóstico, espaço físico e logística
Clínicas Privadas/ONGs	Divulgação, apoio operacional, feedback sobre usabilidade, cocriação de materiais de comunicação

6. Fluxo de Trabalho Conjunto

1. Reunião inicial de alinhamento (30 min)
2. Definição de cronograma e metas (número de casos, prazos)
3. Treinamento (4 h: teoria + prática em vídeo)
4. Aplicação do piloto (T0, T24–48 h, opcional T7 e T30)
5. Coleta de dados em plataforma segura (REDCap/Forms)
6. Análise intermediária e workshop de feedback
7. Ajustes no protocolo e planejamento do estudo maior (Parte III)

7. Recursos Necessários

- Kit portátil (LED, espelhos, abaixadores, luvas, formulários)
- Dispositivos digitais para coleta de dados (tablet, smartphone)
- Acesso a plataforma de dados compatível com LGPD
- Espaço físico para reuniões de formação e debriefing
- Equipe mínima: 1 coordenador, 2 avaliadores treinados por local

8. Cronograma Indicativo

Fase	Atividade	Prazo Estimado
Planejamento	Alinhamento, formalização de parceria	2 semanas
Treinamento	Workshop teórico e prático	1 semana
Piloto – Aplicação	Coleta de 20–50 casos	4–6 semanas
Análise Intermediária	Relatório preliminar e workshop de ajuste	2 semanas
Ajustes e Próximos Passos	Refinamento do protocolo e planejamento III	2 semanas

9. Próximos Passos

1. Formalizar Termo de Cooperação Técnica (TCT)
2. Agendar reunião de kick-off com stakeholder-chave
3. Definir responsáveis e metas por instituição
4. Iniciar treinamento e cronograma de coleta piloto

10. Contatos

Para formalizar parcerias e obter mais detalhes, entre em contato com:

Dr. Paolo Bruno Squadrani

WhatsApp: (47) 98916-3649

E-mail: dr.paolo.bruno.squadrani@gmail.com

Este guia sintetiza as informações e o plano operacional apresentados na Parte II do protocolo, fornecendo um roadmap claro para colaboração efetiva e para o sucesso do piloto de validação em campo.